

Jofran Frejat teme o poder econômico



O ex-secretário de Saúde do Distrito Federal, Jofran Frejat, teme que a Constituinte a ser eleita em novembro reflita os interesses da classe empresarial. Candidato a deputado pelo PFL, acredita que poderá levar sua contribuição ao Congresso para ajudar a resolver os problemas de Brasília.

Frejat, que ocupou a Secretaria no período de 79 a 83, acha que os problemas na área de saúde aumentaram de lá para cá. Depois de lembrar que em sua gestão Brasília teve um dos menores índices de paralisia infantil, garante que pouco se fez nos anos posteriores:

Deficiências

— Na época, conseguimos sanar algumas deficiências construindo 60 novas unidades de saúde. Mas a população aumentou e não se deu continuidade a esse trabalho. A paralisia infantil está de volta, pois este ano já tivemos 6 casos. "O surto de doenças infecciosas começa a assustar", denuncia.

O candidato enumera, pela ordem, os problemas de Brasília: desemprego, moradia, transporte, segurança, educação e saúde. Critica as obras monumentais que só geram empregos temporários. A solução para acabar com o desemprego, conforme entende, é a criação de obras definitivas, como escolas, hospitais e outras que geram novos empregos.

Sobre transporte, Jofran Frejat diz que Brasília possui um dos mais caros, de má qualidade e ineficiente. Estabelecer a competitividade abrindo novas concorrências é a solução que aponta para melhorar o sistema.

Otimista, acredita que a próxima Constituinte poderá conseguir avanços se a população conseguir eleger candidatos comprometidos com seus interesses. Teme porém, o predominio do poder econômico.

Para ele, os futuros constituintes não devem representar, também, interesses de grupos radicais, "sejam de direita ou de esquerda". Jofran acha ainda que eleitos deveriam se basear nos seguintes programas: diretrizes econômicas do Estado, direitos do cidadão, organização política do País e liberdade de imprensa.